139

Ata número hum mil quinhentos e trinta e cinco.

Aos vinte e dois dias do mês de outubro do ano de hum mil novecentos e setenta e nove, em sua Sala de Sessões, reuniu-se a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Ademir Gonçalves , secretariada pelo vereador Miguel Batista, presente os vereadores:Miguel Salim Dawagi, Odarico Schefer, João C. Carneiro, Cesar Augusto Leoni, Bento de Farias, Joanita G. Sabóia, Nelson Accioly Calderari, Gabriel Barbosa, João Carlos Ganzert.

A hora regimental, o senhor presidente declarou aberta a sessão tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada sem restrições.

Do expediente do dia lido pelo senhor secretário, constou o seguinte, requerimento de autoria da vereadora Joanita G.Sabóia, solicitando o envio de oficio ao senhor prefeito Municipal, pedindo o patrolamento da rua Carlos Ganzert, que encontra em péssimo estado de conservação. Requerimento de autoria do vereador João Carlos Ganzert solicitando a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do Senhor Francisco Gonçalves. No mesmo sentido requerimento de autoria do vereador Odarico Schefer. Requerimento de autoria do vereador João Carlos Ganzert, solicitando a inserção em ata de um voto de congratulações à Professora Sibila Wille de Lacerda, pela sua aposentadoria. Requerimento de autoria do vereador Gabriel Barbosa, solicitando o envio de oficio ao senhor prefeito municipal, solicitando informação a respeito da conservação da estrada velha de Curitiba, que liga a Colonia São Carlos a estrada da Lagoa Gorda, de quem é a responsabilidade. Oficio do Inspetor Regional de Ensino Pedro Francisco Bianchini, agradecendo voto de congratulações pela passagem do dia do professor.

Livre a palavra sobre o expediente , fez uso dela o vereador Gabriel Barbosa, solicitando venia aos vereadores João Carlos e Odarico Schefer, para associar-se ao voto de pesar pelo falecimento do Sr. Francisco Gonçalves. Justificando seu requerimento de pedido de informação ao senhor prefeito Municipal, disse o vereador Gabriel que, a trecho da antiga estrada Lapa-Curitiba, no alto da Lapa, que liga a Colonia São Carlos à estrada de Lagoa Gorda, há muito tempo está abandonada,por isto os moradores daquelas vizinhanças o procuraram e fizeram queicha que aquela estrada é de muita utilidade para eles. Isto porque atualmente o tráfego de carroças , charretes, mesmo à cavalo , pela BR 476, está se tornando muito perigoso. E aquela estrada antiga tem muita utilidade para aqueles que necessitam vir até a cidade e querem evitar o asfalto. Por isto solicita ao senhor prefeito que informe a quem cabe a jurisdição da referida estrada se ao Municipio ou ao DER.

Mais nenhum dos senhores vereadores querendo usar da palavra sobre o expediente, foi dado entrada a Ordem do Dia para a sessão que deliberava inicialmente, em segunda discussão o projeto de Lei nº 02/79 de autoria do vereador Cesar Leoni, que concede título de cidadania honorária ao Sr. Mario Cesar Paccgnela.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o vereador Nelson A. Calderari, dizendo que como presidente da Comissão de Redação e Justiça, tendo em vista que na primeira discussão quando se discutia a constitucionalidade ou não da materia, o vereador Tanck levantou a questão de que estrangeiro não poderia receber este título, deve esclarecer que antes de dar o parecer, consultou a Assembléia Legislativa do Estado, e lá informaram-lhe que poderia perfeitamente, e inclusive a própria Assembléia Legislativa, havia um pouco antes concedido título de Cidadão Honorário Paranaense aos Diretores da Aliança Francesa, que também não são naturalizados brasileiros.

140

Ata número 1535 . Fls 02

Com a palavra, o vereador Cesar Augusto Leoni, disse crer que tudo o que podia ser falado sobre o projeto em discussão, o foi na sessão / passada, e que também o projeto foi aprovado em primeira discussão pela maioria dos vereadores com o voto contrário apenas do vereador/ José M. Tanck, que na ocasião levantou uma questão de ordem legal.É preciso que de ora em diante quando estas questões forem levantadas que se tragam as provas daargumentação, pois não se pode ater nos termos " acho que não pode". Mas sim em termos fundamentados.Faz este alertar para que no futuro não haja mais este argumento, dando a impressão de que as comissões não são competentes. Antes de apresentar o projeto teve a curiosidade de verificar se era ele constitucional ou não.O projeto trata apenas de uma honraria a ser concedida não existindo dispositivo legal algum que impeça esta concessão.

Submetido em votação, em segunda discussão foi aprovado por unanimidade o projeto de Lei nº 02/79, de autoria do vereador Cesar Leoni.

A seguir foi submetido a apreciação do plenário, em segunda discussão o projeto de Lei nº 09/79, de autoria do Executivo Municipal que autoriza a abertura de crédito suplementar. Ninguem querendo discutir a matéria, foi ela submetida em votação, sendo aprovada por unanimidade.

Constava ainda da ordem do dia, em primeira discussão o projeto de Lei nº 11/79, de autoria do executivo Municipal, que autoriza convênio com a Telepar, com vista a instalação de telefone interurbano em Mariental.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o vereador Cesar Augusto Leoni dizendo crer que este projeto de Lei será aprovado por uanimidade nesta Casa, porque se trata de uma matéria que visa proporcionar ao povo de Mariental, principalmente para aqueles que residem na sede , beneficio do serviço telefonico, que aliás há muito tempo vem sendo reivindicado. Não sómente a Mariental será beneficiada como também o próprio Municipio da Lapa. A Mariental é um importante polo produtor do Municipio e assim terá mais facilidade de canalizar sua produção / para os centros consumidores.De outra forma não poderia deixar de salientar e lamentar que a Prefeitura tenha que participar com recursos para a instalação desta rede de telefone para Mariental, porque a Telepar atribui sempre estas despesas ao Municipio, mas é ela quem participa das tarifas.Parabeniza-se com o senhor Prefeito pela concretização deste serviço que vai transformar em realidade uma velha reivindicação de Mariental.

Com a palavra o vereador Miguel Salim Dawagi, disse que este projeto de Lei nº 11/79, que autoriza convênio com a Telepar tendo em vista a ligação interurbana para Mariental com o resto do país, é muito importante. O Senhor Prefeito Municipal já levou até Mariental a energia elétrica, um sonho acalentado por tanto tempo pelo povo daquele prospero distrito.O prefeito Sérgio Leoni está dando ao povo de Mariental aquilo que ele prometeu.Agora da a Mariental a possibilidade de que ela possa comunicar-se com todo o país através do telefone. Todos sabem que Mariental é um grande produtor de cereais e principalmente de batatinha. A batatinha é perecivel , e se não for comercializada em tempo toda uma safra pode se perder.O comércio de cereais também necessita de ligação telefonica com as principais fontes consumidoras, para estar ao par dos preços do dia.Os senhores vereadores sabem muito bem o que produz Mariental, e sua produção beneficia o comércio local, e também o Municipio, muito embora alguns produtos sejam isentos do ICM, eles beneficiam com o FUNDÃO, que aquela parte que retorna ao Municipio da Lapa, isto é 20% do ICM. No projeto esta estabelecido o prazo em que a dívida da Prefeitura vai ser saldada com a Telepar, e vai até 1982,Até lá esta quantia nada representará, e o beneficio será enorme. Como disse o vereador Cesar a Telepar deveria colocar telefone em todos os locais. Mas sendo um empresa mista, ela espera que os poderes públicos o façam, entrem com o dinheiro.

Esta de parabéns portanto o senhor prefeito Municipal, por esta iniciativa que por certo merecerá a aprovação unanime da Casa e fará com que um velho sonho do povo de Mariental seja concretizado.

Com a palavra o vereador Bento de Farias, disse que o projeto de Lei, 11/79, que visa convênio com a Telepar, com vistas a instalção da rede de telefone interurbano, tem todo o seu apoio, visto que este projeto virá trazer enormes beneficios aos moradores de Mariental, um povo que esta vivendo carente deste meio de comunicação. É testemunha de quantos moradores de Mariental tem que se locomover até a cidade ás vezes para fazer um interurbano, ou mesmo para se comunicarem com pessoas residentes na cidade. Sendo um dos distritos mais próximos à cidade merece este beneficio, e também outros mais os quais / Sua Exa. o senhor prefeito Municipal já se comprometeu a realizar, tais como ensaibramento de ruas, e construção de uma praça em frente a Igreja de Mariental. No entanto estranha que sendo a Telepar uma companhia poderosa, tenha que a prefeitura da Lapa arcar com as despesas para a instalção deste beneficio para Mariental, quando ela também será beneficiada, pois o poder público nada recebe, quem cobra as taxas e se beneficia é a própria Telepar. O mesmo acontece com a Sanepar que para aumentar a barragem do rio Piripau, a prefeitura teve que desapropriar as áreas adjacentes, e doar para a empresa. Quanto ao projeto 11/79 está de pleno acordo seu voto é favorável.

Fazendo uso da palavra, o vereador Miguel Batista, disse que sobre o projeto de Lei em discussão, torna-se quase desnecessário justificação sobre a participação da Prefeitura, pois quando o requerimento parte do poder público ou mesmo de particulares este é obrigado a participar nos gastos de instalção. O senhor prefeito visando proporcionar este beneficio a Mariental, firmará o convênio com a telepar, e com isto a prefeitura terá que arcar com as despesas. Esta inteiramente à favor do projeto 11/79.

Com a palavra, o vereador Nelson Accioly Calderari, disse que a / grande preocupação do governo é a fixação do homem no interior, e com isto procura evitar o êxodo rural que é um sério problema do governo brasileiro. Quanto a esta fixação a Lapa esta de parabéns, pois a prefeitura municipal está dando condições para que o homem do interior seja / recompensado pelo seu sacrificio, por sua luta no interior. Os primeiros beneficios vieram com a eletrificação rural que além de manter o / homem do interior em contacto com o que acontece diáriamente no mundo levou a ele maior comodidade, pois na maioria dos lares do interior as familias tem seus aparelhos eletrodomésticos. Tem seu aparelho de rádio e televisão, e com isto ouvem e estão atentos as notícias do mundo e principalmente aqueles que dizem respeito a seus interesses pessoais ou sejam aquelas atinentes a lavoura e a pecuária. Agora com a instalção da rede de interurbano em Mariental é mais uma etapa para evitar que o homem do interior de lá fuja a procura de melhores meios. Este telefone como bem disse o Cesar trará ao lavrador , aos produtores condições / para que ele de Mariental e dos lugares vizinhos de Mariental, possa ter contacto direto com o Brasil. Como vereador teve o apoio de Mariental e sente-se a vontade de falar e dizer da sua satisfação por esta realidade que graças ao senhor prefeito municipal lá será implantada. Como o mundo é dinâmico tem a certeza que o senhor prefeito Municipal não só irá beneficiar Mariental , tem certeza que no futuro o / distrito de Água Azul também poderá contar com um serviço telefonico, isto porque lá concentra-se uma grande zona rural e com isto quem será beneficiada é própria Lapa. Parabeniza-se portanto com a iniciativa do prefeito Municipal e com o povo operoso de Mariental, pois estes são os primeiros passos que a Lapa está dando para a fixação do homem à terra.

Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná



Submetido em votação foi aprovado por unanimidade em primeira discussão o projeto de Lei nº 011/79.

Livre a palavra para explicações pessoais, fez uso dela o vereador / Nelson Calderari, lembrando ao vereador MiguelDawagi, o falecimento de Alziro Zarur.

Com a palavra, o vereador Miguel Dawagi, disse que conversando com pessoas de Curitiba que vieram visitar a Lapa, e estiveram do Monge, estas reclamaram quanto as condições de conservação de nosso Parque / Turistico. Parece-lhe que todos os pdidos feitos por esta Casa à Paranatur de nada valeram. É até vergonhoso quando visitas que aqui vêm reclamam das peéssimas condições, principalmente da estrada que leva aos viveiros e à piscina . Lamenta muito que a Paranatur pouca importância de ao nosso Parque turistico. Se ela não tem condições de mate-lo que devolva a prefeitura ou de a outros para que estes dele cuidam devidamente. Parece-lhe que a Lapa esta sendo esquecida pelos homens do governo e um exemplo é o Parque Turistico do Monge. Quanto ao falecimento do político, jornalista, radialista e fundador da Legião da Boa Vontade , Alziro Zarur, lamenta, e deixa aqui registrado seu voto de pesar, e espera que a obra por ele iniciada tenha continuidade, continue prestando benefícios a todos aqueles que realmente necessitam. Alziro Zarur com toda sua bondade cometeu um erro que foi o de misturar politica com atividades de beneficiencia. Mas teve um grande merito olhar sempre por aqueles mais carentes, pessoas idosas e indigentes.

Com a palavra, o vereador Nelson Calderari, disse endossar as palavras do vereador Miguel Dawagi a respeito do Parque Turistico do Monge, porque sem dúvida alguma ele está esquecido pelos homens do governo Nei Braga, não só neste setor como em outros, e exemplos são vários que podem ser citados, Radipar, Telepar etc. Aqui volta a lembrar da necessidade desta Casa marcar com urgência um audiência como o Governador do Estado, e a ele transmitir todas estas reivindicações, pois como diz sempre o vereador Tanck, oficio de nada adianta. Teve oportunidade de conversar com o chefe da Casa Civil do governo do estado e este lhe adiantou que é só a Câmara solicitar e terá marcada uma audiência com o governador. São tantas as coisas pequenas que a Lapa necessita, mas que precisam ser lembradas, e esta será uma ocasião para reivindica-las.

O senhor presidente, disse ao vereador Nelson que esta audiencia já foi solicitada por esta Casa e o deputado Airton Cordeiro ficou de marca-la e avisar. No entanto solicita ao vereador Miguel Dawagi que entre em contato novamente com o deputado para saber qual o motivo da demora desta audiência ser marcada. A seguir agradeceu aos vereadores requerentes o voto de pesar pelo falecimento do irmão de seu pai Sr. Francisco Gonçalves.

Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente agradeceu a presença de todos os vereadores e encerrou a sessão convocando outra para o dia 29 de outubro com a seguinte Ordem do Dia- segunda discussão projeto de Lei nº11/79, que autoriza convênio com a Telepar.

Para constar, eu Ana B.Gomes Wille, oficial de secretaria lavrei / esta ata que lida e aprovada pelos presentes será assinada.

Miguel Dawagi

João Ferreira Ramos

Odarico Dekeffer

João C. Carneiro

Cesar Leoni

Bento de Faria

João Carlos Gonçalves.